

Mme G^{re}

05/0000307 Via-Lisabon

D^r Antonio de Moraes Barros
Rua Direita n^o 70 c

S. Paulo
Brasilien





03/000324
Berlin, 5 de Julho de 1909.

Querido.

Os parabéns e o abraço que
ahi deviam chegar no dia
das vossas annos só hoje, 5, é
que partem d'aqui. Não
pode escrever em tempo
para estar de cama com
consequencia da operação
no nariz. Que você con-
tinuar com saúde e feliz,
é o que desejo.

Recbi. sua carta de dia 28
de Maio. Muito obrigada
pelas flores que veio. Já
se levaram ao cemiterio
para enfiar a sepultura
da minha filha.

Tenho da morte de tio Frederico.
Lá se foi o ultimo dos in-
mãos, e que tanto nos fa-
zia lembrar Papai.

A sua carta e os jornais
trazem noticias da grande
crise politica que está aca-
recendo o nosso paiz.
É triste que os homens de bem
não possam encontrar
para conjurar a grande
catástrofe do militarismo.
Com a morte de Penna
e o Sr. Pimenta na presiden-
cia, a candidatura Hermes
não encontraria muitos
papeis. Pobre paiz!

O meu marido vai me prender
em Berlim até o fim deste
mês, pois ainda vou ao me-

dico todas as dias fazer curativos.
Depois iremos a Tölz, na Ba-
vieria, p.^a Lena tomar banhos
de ferro-ferrugineos.

Stini está com as malas prontas
para seguir amanhã p.^a Han-
nover. Por falta de companhei-
ro vai só com Luíza e Rosa,
mas como a viagem é curta
sem baldanças, mas ha inco-

venientes que vá sósinho.
Jorge ha mais de 15 dias que
está na Inglaterra. Eulim
e as crianças aqui estão
vão mais tarde p.^a a Lissa
com o General e D. Emilia.
Aceitei com Isaura e as
crianças saudades e abra-
ços das meninas e da
immediata amiga
Thaísa.